A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA AGENDA RETÓRICA PRESIDENCIAL BRASILEIRA (2006-2022)

SAÚ DA SILVA SOUZA; TEMISTOCLES DAMASCENO SILVA; SÉRGIO DONHA YARID

INTRODUÇÃO: A criação da Política Nacional de Promoção da Saúde no ano de 2006 se apresenta como um marco temporal legislativo no que se refere a atenção dada ao tema na agenda presidencial brasileira. Contudo, torna-se necessário compreender de que forma esse tema fez parte das narrativas políticas ao longo do tempo. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo foi analisar a atenção dada a promoção da saúde na agenda retórica presidencial brasileira, no período de 2006 a 2022. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, documental e quanti-qualitativa. O estudo foi delineado com base nos pressupostos teóricos da Ciência Política, especificamente, o modelo teórico do Equilíbrio Pontuado. Sendo assim, coletou-se dados nos planos de governo dos candidatos eleitos ao cargo de presidência da república nos anos de 2006, 2010, 2014 e 2018. Os discursos de posse, mensagens presidenciais e orçamentárias enviadas ao Congresso Nacional também foram utilizadas como fonte de coleta de dados da agenda supracitada. **RESULTADOS:** Os resultados apontaram que a imagem política dos presidentes sobre o tema foi concebida por meio da percepção de hábitos de vida saudáveis e oferta de medicamentos como vetores da promoção da saúde. A análise do ideário político correlato ao tema também revelou a percepção da promoção da saúde como pauta vinculada ao saneamento básico. Além disso, delineou-se a promoção da saúde por meio do fomento da intersetorialidade com base nas seguintes áreas governamentais: Educação; Esporte e Juventude. **CONCLUSÃO:** A análise comparativa entre os governos possibilitou a compreensão do processo de seleção e priorização das pautas correlatas a promoção da saúde ao longo do tempo, evidenciando assim, ações incrementais e momentos de pontuação. Por outro lado, o ponto de inflexão refere-se ao contexto pandêmico, o qual provocou uma pequena convergência de atenção para o tema por meio da premissa da inserção de profissionais de Educação Física nas Academias da Saúde como mecanismo de promoção da saúde.

Palavras-chave: Promoção da saúde, Política pública, Formação da agenda, Planejamento, Gestão em saúde.

DOI: 10.51161/conbrasau2023/17139